

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na concepção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

[illegible]

LGDL1544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL1547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL1542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDL1550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL1552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL1562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL1557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL1561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL1560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL1563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL1556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL1564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL1566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL1565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL1567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL1570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL1553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL1568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL1569	Gestão Retalhista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL1551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL1558	Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405
LGDL1572	Projeto em Distribuição ou em Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Suporte																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGDL1574	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
LGDL1573	Inglês	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGDL1505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	-
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGDL1590	Auditoria Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	3	2º Semestre	4,5	-
LGDL1575	Logística Inversa	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS cada semestre. Para o cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas. A maioria dos ECTS está nas áreas de Gestão Logística (71,5 ECTS - 39,7%); Métodos Quantitativos (27,5 ECTS - 15,3%); Gestão (18,5 ECTS - 10,3%) e Economia (15 ECTS - 8,3%). Os restantes 26,4% dos ECTS são repartidos por áreas científicas que também são importantes para esta formação, designadamente: Contabilidade (5,3%); Direito (2,5%); Finanças (3,1%); Gestão dos Recursos Humanos (5%); Marketing (5,5%) e Sistemas e Tecnologias de Informação (5%).

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas.

QUADRO Nº 1 – Instituições/cursos analisados

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) - curso "Purchasing and Supply Chain, Management";
- Cardiff University (Inglaterra) - curso "Business Management, Logistics and Operations route";
- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) - curso "Retail Management";
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) – curso "Management with Operations Management".

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificaram-se semelhanças no que respeita à duração dos cursos e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS pretende capacitar os alunos para exercerem actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias

analizadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na "percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos" (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no quadro seguinte.

QUADRO Nº 2 - Correspondência de unidades curriculares do curso de GDL com cursos do espaço europeu

INSTITUIÇÃO	% Unidades Com correspondência directa com o curso proposto pela esce						
	1ºsem	2ºsem	3ºsem	4ºsem	5ºsem.	6ºsem	total
School of Business, Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton School of Service Management	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		45	45	45
Regime Especial (1)		1	1	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	5	8	8
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	1	3
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	120	0	0
	Estudante Internacional	9	0	0
	Total OCA	135	9	11
Total		181	55	56

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existiu um ligeiro aumento no número de vagas do ano letivo de 2013/2014 para o ano letivo de 2014/2015, passando de 55 para 61.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Candidatos CNA	31	31	43
Colocados CNA	11	5	18
Matriculados CNA	8	4	15
Candidatos CNA / Vagas CNA	68,9%	68,9%	95,6%
Colocados CNA / Vagas CNA	24,4%	11,1%	40,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	72,7%	80,0%	83,3%
Matriculados CNA / Vagas CNA	17,8%	8,9%	33,3%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	4,8%	2,3%	7,0%
Candidatos CNA 1ª Opção	7	5	13
Colocados CNA 1ª Opção	7	5	13
Matriculados CNA 1ª Opção	7	4	12
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	15,6%	11,1%	28,9%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	15,6%	8,9%	26,7%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2014/2015, existiu um aumento nos colocados no CNA, bem como no matriculados. Importante referir que 7 dos 8 candidatos CNA matriculados, são alunos que escolheram o curso de GDL-PL como primeira opção.

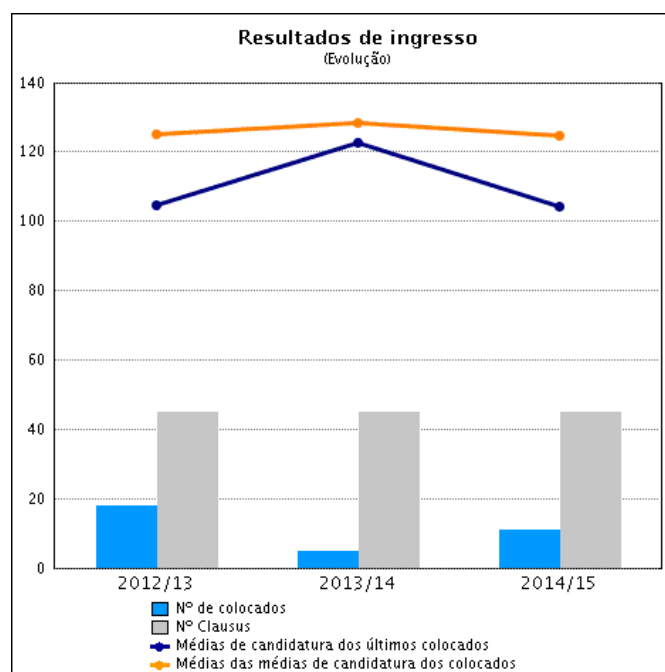
c) Notas de ingresso

Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	104,5	122,9	105,0

CT4 - Comentário à tabela 4

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que do ano letivo de 2013/2014 para 2014/2015 assiste-se a um decréscimo, tanto da nota mínima como da nota média.

Gráfico 1 - Notas de ingresso**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2014/2015 existiu um aumento no número de colocados através do CNA. De referir que as médias de candidaturas dos últimos colocados decresceram de 2013/2014 para o ano letivo 2014/2015.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)**Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
M23	38	28	40
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	15	6	1
REINGRESSO	6	0	2
Total Matriculados OCA	59	34	43
Matriculados OCA/ Vagas OCA	46,8%	377,8%	390,9%

CT5 - Comentário à tabela 5

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2014/2015, existiu um crescimento bastante acentuado de alunos matriculados através de CLA, com um aumento de 34 para 59 alunos.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados CNA/Total de Vagas	4,4%	7,3%	26,8%
Matriculados OCA/Total de Vagas	32,6%	61,8%	76,8%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	37,0%	69,1%	103,6%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que no ano letivo 2014/2015 existiu um decréscimo no total de matriculados, devido à redução dos Matriculados CNA, bem como à redução de Matriculados CLA.

f) Proveniência dos estudantes matriculados**Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Alcochete	1	1,5%	0	0,0%	3	5,2%
Almada	2	3,0%	0	0,0%	2	3,4%
Barreiro	2	3,0%	1	2,6%	8	13,8%
Lisboa	0	0,0%	0	0,0%	2	3,4%
Moita	9	13,4%	4	10,5%	3	5,2%
Montijo	4	6,0%	1	2,6%	3	5,2%
Palmela	10	14,9%	6	15,8%	9	15,5%

Seixal	2	3,0%	5	13,2%	4	6,9%
Sesimbra	2	3,0%	1	2,6%	1	1,7%
Setúbal	28	41,8%	15	39,5%	17	29,3%
Vendas Novas	2	3,0%	1	2,6%	2	3,4%
Vila Franca de Xira	0	0,0%	2	5,3%	0	0,0%
Outros	5	7,5%	2	5,3%	4	6,9%
Total	67	100,0%	38	100,0%	58	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 70%) provém dos concelhos de Setúbal (41,8%), Palmela (14,9%) e Moita (13,4%).

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Évora	2	3,0%	1	2,6%	3	5,2%
Lisboa	3	4,5%	3	7,9%	4	6,9%
Santarém	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%
Setúbal	60	89,6%	33	86,8%	51	87,9%
Outros	0	0,0%	1	2,6%	0	0,0%
Total	67	100,0%	38	100,0%	58	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 90%) provém do distrito de Setúbal.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2014/2015	%	2013/2014	%
ALENTEJO	2	3,0%	1	2,6%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	2	3,0%	1	2,6%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	63	94,0%	36	94,7%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	67	100,0%	38	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (94%) provém da região de Lisboa.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	24	35,8%	19	50,0%	12	20,7%
Masculino	43	64,2%	19	50,0%	46	79,3%
Total	67	100,0%	38	100,0%	58	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existe uma maior predominância de alunos do sexo masculino (64%) contrapondo com apenas 36% de alunos do sexo feminino.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	5	7,5%	2	5,3%	1	1,7%
Dos 24 aos 27 anos	12	17,9%	9	23,7%	7	12,1%
Dos 28 aos 35 anos	23	34,3%	14	36,8%	32	55,2%
Dos 36 aos 40 anos	16	23,9%	10	26,3%	5	8,6%
Mais de 40 anos	9	13,4%	3	7,9%	13	22,4%
Total	67	100,0%	38	100,0%	58	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a faixa etária dos alunos é, maioritariamente, entre os 24 e os 40 anos, com sensivelmente 76%.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Sem nível de escolaridade	12	9,0%	2	2,6%
Básico 1	37	27,6%	21	27,6%
Básico 2	12	9,0%	9	11,8%
Básico 3	23	17,2%	14	18,4%
Secundário	25	18,7%	18	23,7%
Superior	11	8,2%	4	5,3%

Desconhecido	14	10,5%	8	10,5%
Total	134	100,0%	76	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a escolaridade dos pais, da grande maioria dos alunos (aproximadamente 72%), é o ensino básico e secundário.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Reformados	40	29,9%	19	25,0%
Empregados	48	35,8%	30	39,5%
Desconhecido	12	9,0%	3	3,9%
Desempregados	15	11,2%	6	7,9%
Outros	19	14,2%	18	23,7%
Total	134	100,0%	76	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a situação profissional dos pais é repartida entre reformados (aproximadamente 30%) e empregados (36% sensivelmente). O fato de aparecer um grande conjunto de pais reformados vai de encontro com a faixa etária dos alunos ser mais elevada.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

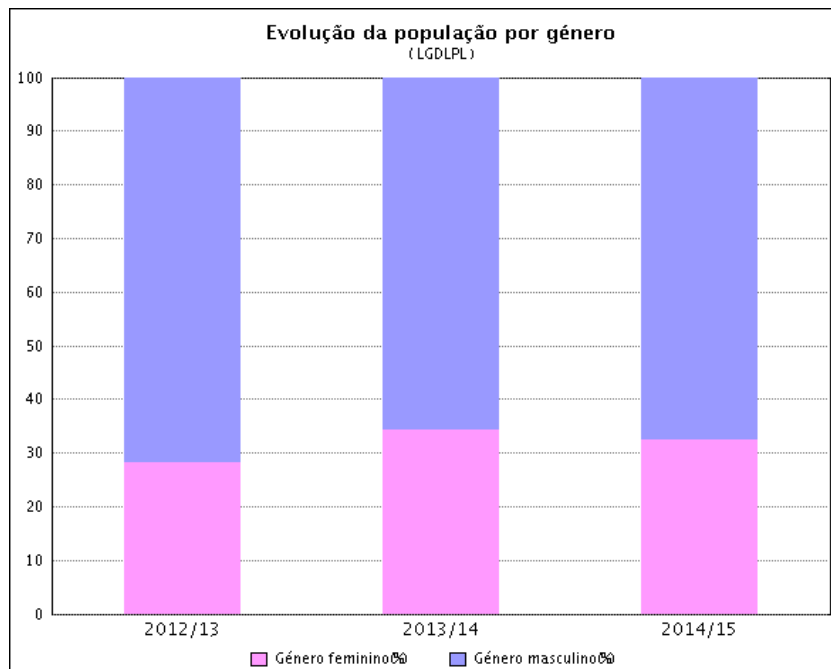
Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	74	44,6%	59	33,7%	78	36,6%
2º Ano	38	22,9%	54	30,9%	64	30,0%
3º Ano	54	32,5%	62	35,4%	71	33,3%
Total	166	100,0%	175	100,0%	213	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da análise da tabela anterior, verifica-se que de 2013/2014 para 2014/2015, existiu um decréscimo de alunos inscritos no curso (de 175 para 166). A repartição dos alunos pelos anos letivos é distribuída ao longo dos 3 anos, sendo que o 1º ano corresponde a 45% do total de inscritos, no 2º ano (23%) e o 3º ano a ficar com sensivelmente 33%.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos do sexo feminino tem vindo a estabilizar, estando no ano letivo 2014/2015 a rondar os 30%.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	2	1,2%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	7	4,2%	5	2,9%	11	5,2%
Dos 24 aos 27 anos	30	18,1%	29	16,6%	36	16,9%
Dos 28 aos 35 anos	55	33,1%	63	36,0%	80	37,6%

Dos 36 aos 40 anos	36	21,7%	40	22,9%	42	19,7%
Mais de 40 anos	36	21,7%	38	21,7%	44	20,7%
Total	166	100,0%	175	100,0%	213	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a distribuição dos alunos por faixa etária está distribuída por vários intervalos etários, com especial incidência na faixa etária entre os 28 e os 35 anos. De referir, que a evolução que tem ocorrido do número de alunos com mais de 36 anos.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	77	46,0%	93	53,0%	124	58,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos trabalhadores estudantes tem vindo a decrescer ligeiramente. No entanto, é importante referir que os alunos trabalhadores estudantes correspondem a sensivelmente 46% dos alunos totais inscritos.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes em mobilidade incoming (1)	2	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	1,2%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, verifica-se um incremento do número de alunos que aproveitam as facilidades e as oportunidades do Programa Erasmus para aproveitarem uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades. Esta realidade é mais evidente nos alunos em mobilidade incoming.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes Estrangeiros	6	1	3
Docentes Estrangeiros	1	3	2
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

A análise da tabela anterior, verifica-se que tem havido um acréscimo de estudantes estrangeiros a frequentar o curso.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes), inculcando no seu ADN uma vocação internacional, favorecendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos académicos.

O programa ERASMUS tem como objetivo possibilitar um período de estudos ou de estágio num país europeu e pode ter a duração de um trimestre, um semestre ou um ano letivo.

O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais, estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, envolvendo países como:

Alemanha,	Eslovénia,	Irlanda,	Polónia,
Áustria,	Espanha,	Itália,	Reino Unido,
Bélgica,	Finlândia,	Letónia,	República Checa,
Chipre,	França,	Lituânia,	Roménia,
Dinamarca,	Grécia,	Noruega,	Suécia,
Eslováquia,	Hungria,	Países Baixos,	Turquia,

A nível do Programa Erasmus temos parcerias com Universidades de vários países tais como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia, Polónia, etc. Temos também algumas parcerias com Universidades Brasileira no âmbito da Bolsa Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

Os programas das unidades curriculares encontram-se actualmente disponíveis online através do sistema de informação (SI). A informação disponibilizada é acessível através da internet, tanto por utilizadores registados como para o público em geral.

A designada "ficha da disciplina", acessível através do link de cada UC no plano de estudos, reúne os seguintes elementos:

- Número de alunos inscritos, Ano curricular a que pertence a UC, número de créditos, de horas de contactos e o total de horas;
- Indicação do tipo de aulas (teóricas, práticas, teórico/práticas e laboratoriais), do número de horas de cada tipo;

Os alunos foram orientados no sentido da resolução de problemas de acordo com a especificidade de cada UC, nesse sentido o método de aprendizagem foi adaptado a esse objectivo. O facto de o curso decorrer em Pós-Laboral e de a maioria dos alunos serem trabalhadores estudantes faz com que a experiência de cada um facilite a compreensão do que é ensinado.

A nível individual houve de facto um melhor aproveitamento, visto que diminuiu o insucesso escolar, como mais abaixo se demonstra. Em termos do modelo de avaliação não houve mudanças significativas quando são avaliadas por escrito individualmente.

Houve um grande aumento de avaliação de trabalhos e apresentações em grupos, o que no caso dos alunos de Pós-laboral, aumenta a carga horária de trabalho mas fomenta também, o trabalho e o espírito de equipa que é das competências mais importante na actividade de Logística. Importa também referir que muitos alunos utilizam o estatuto de trabalhador estudante de forma a que possam comparecer nos momentos de avaliação contínua, evitando assim a realização de exame final. Os que optam por avaliação final, além das duas épocas existentes (normal e recurso), têm, ainda, a oportunidade de realizar uma época adicional em Setembro.

Parte D1 - Resultados Académicos

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDLP1549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	77	75,3%	50,6%	67,2%	62	66,1%	32,3%	48,8%	81	63,0%	49,4%	78,4%
LGDLP1546	Contabilidade	Contabilidade	62	74,2%	51,6%	69,6%	55	78,2%	45,5%	58,1%	58	77,6%	55,2%	71,1%
LGDLP1574	E-Business	Gestão	41	70,7%	68,3%	96,6%	28	46,4%	46,4%	100,0%	38	73,7%	65,8%	89,3%
LGDLP1544	Estatística	Métodos Quantitativos	115	40,9%	27,0%	66,0%	105	39,0%	19,0%	48,8%	124	30,6%	20,2%	65,8%
LGDLP1545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	74	68,9%	45,9%	66,7%	59	71,2%	37,3%	52,4%	70	72,9%	48,6%	66,7%
LGDLP1573	Inglês	Gestão	23	69,6%	69,6%	100,0%	20	70,0%	70,0%	100,0%	21	52,4%	52,4%	100,0%
LGDLP1554	Introdução à Gestão	Gestão	61	72,1%	60,7%	84,1%	53	73,6%	56,6%	76,9%	65	76,9%	61,5%	80,0%
LGDLP1555	Introdução ao Direito	Direito	69	75,4%	50,7%	67,3%	67	74,6%	50,7%	68,0%	73	67,1%	42,5%	63,3%
LGDLP1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	70	74,3%	62,9%	84,6%	56	66,1%	55,4%	83,8%	67	67,2%	52,2%	77,8%
LGDLP1547	Macroeconomia	Economia	64	64,1%	60,9%	95,1%	46	73,9%	69,6%	94,1%	57	66,7%	66,7%	100,0%
LGDLP1542	Marketing	Marketing	77	61,0%	40,3%	66,0%	59	67,8%	42,4%	62,5%	65	70,8%	44,6%	63,0%
LGDLP1543	Matemática	Métodos Quantitativos	98	69,4%	31,6%	45,6%	94	41,5%	17,0%	41,0%	127	39,4%	31,5%	80,0%
LGDLP1548	Microeconomia	Economia	81	77,8%	37,0%	47,6%	73	63,0%	24,7%	39,1%	87	69,0%	39,1%	56,7%
1º ano			912	67,3%	46,8%	69,5%	777	61,6%	38,6%	62,6%	933	60,2%	44,4%	73,7%

Os níveis de sucesso no 1º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a UC de Estatística, onde o rácio entre alunos avaliados e inscritos é bastante baixo (sensivelmente 40%), o que denota que os alunos não se propõem a avaliação nesta UC. As baixas taxas de aprovação (inferiores a 50%) nas UC de Matemática e Microeconomia denotam algumas dificuldades que os alunos do 1º ano de GDL-PL apresentam com as áreas científicas em questão.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

[illegible]

LGDL1556	Recursos Humanos	Recursos Humanos	42	88,1%	83,3%	94,6%	41	75,6%	73,2%	96,8%	58	79,3%	74,1%	93,5%
LGDL1564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	25	92,0%	88,0%	95,7%	36	77,8%	75,0%	96,4%	54	83,3%	83,3%	100,0%
LGDL1566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	63	55,6%	44,4%	80,0%	82	51,2%	30,5%	59,5%	103	48,5%	30,1%	62,0%
LGDL1565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	28	82,1%	78,6%	95,7%	39	76,9%	71,8%	93,3%	57	82,5%	77,2%	93,6%
LGDL1567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	26	80,8%	76,9%	95,2%	40	72,5%	72,5%	100,0%	56	78,6%	76,8%	97,7%
2º ano			438	80,8%	66,2%	81,9%	594	69,0%	55,9%	81,0%	780	72,1%	59,4%	82,4%

CT20 - Comentário à tabela 20

Os níveis de sucesso no 2º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a UC de Investigação Operacional, onde cerca de metade dos alunos inscritos não se propuseram a avaliação.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1590	Auditoria Logística	Área Científica não definida no sistema	11	81,8%	81,8%	100,0%	9	66,7%	66,7%	100,0%	13	100,0%	100,0%	100,0%
LGDL1570	CRM	Marketing	36	88,9%	77,8%	87,5%	44	88,6%	77,3%	87,2%	48	91,7%	68,8%	75,0%
LGDL1551	Empreendedorismo	Economia	34	91,2%	91,2%	100,0%	36	83,3%	83,3%	100,0%	48	89,6%	87,5%	97,7%
LGDL1558	Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	48	45,8%	45,8%	100,0%	48	54,2%	54,2%	100,0%	49	44,9%	44,9%	100,0%
LGDL1553	Gestão da Qualidade	Gestão	36	88,9%	72,2%	81,3%	40	100,0%	72,5%	72,5%	49	91,8%	83,7%	91,1%
LGDL1568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	29	75,9%	69,0%	90,9%	40	85,0%	85,0%	100,0%	45	91,1%	91,1%	100,0%
LGDL1569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	40	95,0%	72,5%	76,3%	47	78,7%	68,1%	86,5%	55	89,1%	58,2%	65,3%
LGDL1505	Inovação e Estratégia Empresarial	Área Científica não definida no sistema	32	84,4%	81,3%	96,3%	35	94,3%	91,4%	97,0%	47	89,4%	87,2%	97,6%
LGDL1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Gestão Logística	41	80,5%	53,7%	66,7%	51	80,4%	62,7%	78,0%	61	73,8%	59,0%	80,0%
LGDL1575	Logística Inversa	Gestão Logística	23	87,0%	73,9%	85,0%	29	79,3%	79,3%	100,0%	38	81,6%	81,6%	100,0%
LGDL1572	Projeto em Distribuição ou em Logística	Gestão Logística	33	87,9%	84,8%	96,6%	41	92,7%	92,7%	100,0%	43	74,4%	74,4%	100,0%
3º ano			363	81,3%	71,1%	87,5%	420	82,6%	75,2%	91,1%	496	82,1%	73,4%	89,4%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os níveis de sucesso no 3º ano são bastante bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a disciplina de Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado, onde apenas 46% dos alunos se propôs a avaliação.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1713	73,7%	56,9%	77,2%	1791	69,0%	52,9%	76,7%	2209	69,3%	56,2%	81,1%

CT22 - Comentário à tabela 22

Nos últimos anos letivos, a taxa de sucesso tem andado sempre bastante elevada, sendo que no ano letivo 2014/2015 rondou os 77%.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Retenção no 1º Ano	16	27,1%	19	24,4%	16	20,3%
Anulações de matrícula no curso	32	19,3%	53	30,6%	57	27,4%

CT23 - Comentário à tabela 23

A taxa de retenção no 1º ano teve um ligeiro aumento em 2014/2015, para 27%. Em contrapartida, o abandono escolar tem vindo a diminuir, sendo que no ano letivo 2014/2015, o valor rondou os 19%.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Total de Graduados	22	28	27
Graduados em até N anos/Total de Graduados	59,1% - 13	53,6% - 15	40,7% - 11
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	22,7% - 5	25,0% - 7	25,9% - 7
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	4,5% - 1	7,1% - 2	22,2% - 6
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	13,6% - 3	14,3% - 4	11,1% - 3
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	32,8%	73,7%	46,6%
Nota Média Final dos Diplomados	13,8	13,8	13,4

CT24 - Comentário à tabela 24

Da análise da tabela anterior, verifica-se que 59% dos alunos consegue concluir o curso nos 3 anos do curso. Verifica-se, também, que 23% dos alunos conclui em 4 anos e que 5% conclui em 5 anos. O número médio de inscrições dos graduados mantém-se nos 4 anos. A nota média final ronda os 14 valores.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

É importante referir que a licenciatura em gestão da distribuição e da logística, em regime pós laboral tem uma taxa de empregabilidade 100%. Muito devido ao facto dos alunos, na sua maioria serem trabalhadores estudantes, mas também porque os restantes alunos conseguem emprego com bastante facilidade, muito devido aos estágios curriculares que desenvolvem e posteriormente ficam na empresa.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial com tudo aquilo que se passa com o curso. Mostram-se muito interessados e participativos em todas as actividades / eventos relacionados com o curso quando fora do horário laboral. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que sempre está disponível para os atender. Valorizam também as excelentes instalações da ESCE, bem como o ambiente entre os colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- Dado que a grande maioria dos Alunos de GDL-PL são Trabalhadores Estudantes, a grande proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite, tem ajudado as dificuldades sentidas ao longo do curso pela divisão do tempo de estudante com ser trabalhador;
- A realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- O estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- A disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- A consulta no Centro de Documentação tem sido um fator importante para os alunos, bem como o incentivo e a possibilidade do uso das Bases de Dados (ex: Proquest e B-On);
- A participação nos jogos de gestão internacional;
- O acesso aos conteúdos das UC através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem sido uma das medidas implementadas para fomentar a interação docente-aluno.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, designadamente, a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEFP em Junho 2014, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2012/13, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 17,8%, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 11,5%. De referir, ainda, que relativamente ao curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, a grande maioria dos alunos é trabalhadora estudante e já estão a desenvolver a sua atividade profissional no ramo da logística. A discussão do relatório de Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado (POA) tem mostrado o interesse por parte dos empregadores, que marcando presença na discussão do mesmo, normalmente ao mais alto nível hierárquico das empresas, o que traz cada vez mais uma maior visibilidade e projeção do curso no mundo empresarial envolvente. A conclusão da licenciatura tem proporcionado evolução nas carreiras dos já trabalhadores estudantes da área e proporcionado oportunidade para os que trabalhavam em áreas diferentes.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2014/2015, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, permite retirar um conjunto de conclusões, que seguem as tendências verificadas nos relatórios produzidos nos anos anteriores, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando da adequação da licenciatura a Bolonha.

É importante salientar que o Processo de Bolonha originou uma maior procura por interessados já trabalhadores na área, por esta Licenciatura, bem como o aumento do sucesso escolar, apesar de a grande maioria dos alunos serem trabalhadores Estudantes. É importante também referir que, a possibilidade que o concurso Maiores de 23 anos permitiu aos profissionais de logística, que não tinham uma licenciatura na área, ingressar no ensino superior e assim concluir a sua formação superior.

Atualmente, encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das UC, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva, na medida em que, o curso continua a ter procura por parte dos alunos, apesar da crise. Em termos de empregabilidade, também tem obtido grande sucesso, na medida em que, a totalidade dos alunos está empregada.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver ações de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa;

- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso;
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das UC e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas;
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas;
- Criar um espaço dedicado para desenvolver as competências logísticas.
- Institucionalizar, ao nível da ESCE, o prémio de melhor aluno do ano e do curso, em parceria com as empresas e possibilitando aos alunos a possibilidade de integrar as equipas das empresas associadas.
- Combater o insucesso escolar, principalmente no 1º ano, nas UC de Matemática, Estatística e Microeconomia.
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar.